

MATERIAL EDUCATIVO SOBRE CATETERISMO URINÁRIO AO USUÁRIO E CUIDADOR: FASE DE PRODUÇÃO

EDUCATIONAL MATERIAL ABOUT URINARY CATHETERIZATION TO THE USER AND CAREGIVER:
PRODUCTION PHASE

Grupo Temático 2. Conteúdos educacionais – da produção à exibição

Subgrupo 2.1. Produção de materiais didáticos: diferentes mídias, diferentes olhares

- Jéssica Perrucino Bentlin (Universidade Federal de São Carlos - je.bentlin@gmail.com)
- Lucas Geraldo de Paula Oliveira (Universidade Federal de São Carlos - lucasgpol@gmail.com)
 - Julia Luvizutto (Universidade Federal de São Carlos - julialuvizutto@gmail.com)
 - Julia Blanco (Universidade Federal de São Carlos - juliablanca182@gmail.com)
 - Sofia Selpis Castilho (Universidade Federal de São Carlos - sofiaselpisc@gmail.com)
 - Leandra Andréia de Sousa (Universidade Federal de São Carlos - sousa.leandra2015@gmail.com)
 - Laís Fumincelli (Universidade Federal de São Carlos - laisfumincelli@ufscar.br)

Resumo:

A educação em saúde, por meio de materiais educativos, é de fundamental importância para os cuidados domiciliares. Os materiais educativos têm como objetivo promover o autocuidado e realizar de forma simples e segura atividades no ambiente domiciliar. No caso das disfunções miccionais, como bexiga neurogênica, o material educativo proporciona estímulo da ingestão de líquidos, hábito da micção espontânea em horários periódicos até o treino do uso do cateter urinário intermitente. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo construir um material educativo para crianças e adolescentes com disfunção urinária em uso do cateterismo urinário intermitente e seus cuidadores. Trata-se de um estudo descritivo e metodológico para construção de um material para crianças, adolescentes e seus cuidadores sobre os cuidados com o cateterismo urinário no domicílio. Com base em uma revisão de literatura, que trata sobre a elaboração de materiais por meio de linguagem lúdica, os conteúdos estão relacionados aos cuidados com o cateterismo urinário no domicílio; instruções do autocateterismo urinário; hábitos de vida como ingesta hídrica, alimentação, frequência urinária e intestinal; preenchimento de diário de eliminação; jogos educativos sobre o tema; entre outros. O material produzido proporcionará ao usuário e seu cuidador melhora educacional para vivência com cateterismo urinário, além disso suas implicações possibilitarão cuidados de saúde em reabilitação no domicílio por meio do autocuidado e uma abrangente avaliação do enfermeiro.

Palavras-Chave: Cateterismo urinário, Material educativo, Educação em Saúde.

Abstract:

Health education, through educational materials, is of fundamental importance for home care. The educational materials aim to promote self-care and perform this technique in a simple and safe way in the home environment. In the case of voiding dysfunctions, such as neurogenic bladder, educational material such as stimulating fluid intake, spontaneous urination habit on periodic times, until the training of intermittent

urinary catheter use. In this sense this is a descriptive To elaborate an educational material for children and adolescents with urinary dysfunction using intermittent urinary catheterization and their caregivers. This is a descriptive and methodological study, to elaborate an educational material for children and adolescents with urinary dysfunction using intermittent urinary catheterization and their caregivers for home care. Based on a literature review that deals with to elaborate of materials, through playful language, the contents are related to the care with urinary catheterization at home; instructions for urinary catheterization; lifestyle habits such as water intake, food, urinary and intestinal frequency; filling out the elimination diary; educational games on the topic; among others. The material produced will provide the user and his caregiver with educational improvement for living with urinary catheterization and its implications for better health care in rehabilitation at home, through a simple and comprehensive support of nurse assessment.

Keywords: *urinary catheterization; Educational material; Health education.*

1. Introdução

A educação em saúde é de fundamental importância para uma assistência em enfermagem de qualidade aos usuários de cateterismo urinário e seus cuidadores. Os materiais educativos têm como objetivo promover o autocuidado e realizar essa técnica de forma simples e segura no ambiente domiciliar (LIMA et al., 2017). Além disso, desenvolve habilidades de independência e autonomia nas atividades diárias futuras diante do uso contínuo do cateter urinário (SOUZA-JUNIOR et al., 2017; MAZZO et al., 2017).

Para que ocorra a eliminação urinária, é necessário que os músculos da bexiga se contraíam por estímulos parassimpáticos. Quando há qualquer lesão nervosa que interfira nesse processo, ocorre uma alteração no funcionamento da bexiga, que leva à disfunção vesical de lesão neurológica, que é chamada de bexiga neurogênica (GUYTON; HALL, 2006; NARDOZZA JÚNIOR; ZERATI FILHO; REIS, 2010; O'LEARY; DIERICH, 2010; BENEDETTO, 2011). Nesta, ocorre uma ausência de sincronização das contrações dos músculos da bexiga e o relaxamento de seus esfíncteres, assim pode ocorrer uma elevação da pressão interna da bexiga urinária e dificuldade no ato da micção (NARDOZZA JUNIOR; ZERATI FILHO; REIS, 2010).

A bexiga urinária neurogênica, causada por uma lesão neurológica, acomete cronicamente a eliminação urinária, gerando infecções urinárias, incontínências urinárias, enurese noturna, entre outros. Sendo assim, pode alterar a saúde dos indivíduos ao longo do ciclo da vida tanto em crianças, adolescentes e adultos, causando as mais comuns disfunções miccionais neurogênicas (FUMINCELLI et al., 2011; NARDOZZA JUNIOR; ZERATI FILHO; REIS, 2010; ROGNONI; TARRICONE, 2017). Em relação às crianças e adolescentes, as principais patologias que levam as alterações urinárias crônicas são mielomeningocele, paralisia cerebral, síndrome de Down, entre outras. Por exemplo, a mielomeningocele é uma doença decorrente de malformações congênitas devido a uma estrutura de ossos que não formam completamente. Nessa situação, a medula e o sistema nervoso são atingidos por estarem expostos no canal medular, ou seja, a denominada espinha bífida aberta. Assim, os principais sintomas nas eliminações estão relacionados às complicações renais ou incontínência urinária total e constipação intestinal ou incontínência fecal (GAIVA; NEVES; SIQUEIRA, 2009; ANTONIO et al., 2015).

Uma consequência comum em crianças e adolescentes com alterações urinárias, é a bexiga neurogênica, em que não há controle da micção através do esvaziamento completo ou parcial urinário. Portanto, o acúmulo de urina residual pode causar infecções urinárias recorrentes devido ao esvaziamento incompleto da bexiga, perdas frequentes de pequenas ou grandes quantidades de urina e o grave comprometimento renal. Dessa maneira, os cuidados de saúde no domicílio são específicos, por exemplo, estímulo e mensuração da ingesta de líquidos, manobras de eliminação urinária em horários periódicos, registro das micções e evacuações em diário eliminação e até treinamento do uso do cateter urinário intermitente realizado pelo usuário (auto cateterismo) ou pelo cuidador. A realização do cateterismo urinário intermitente tem como finalidade o esvaziamento completo do volume residual e reeducação vesical periodicamente (LIMA et al, 2017; NASSIFF et al., 2017). Trata-se da introdução de um cateter urinário através da uretra até a bexiga e é indicado não só para adultos, mas também para crianças e adolescentes que tem a necessidade de fazer o uso contínuo do cateter urinário no domicílio (NEWMAN; WILLSON, 2011; ANTONIO et al., 2015).

O enfermeiro desempenha um papel fundamental no processo educativo em saúde, uma vez que identifica as necessidades destes usuários e cuidadores, assim como em sua prática clínica diária, em que utiliza recursos disponíveis para realizar uma assistência de enfermagem qualificada. Além disso, o enfermeiro proporciona o suporte profissional no meio educativo, gerencial, clínico, de reabilitação e implementação de planos de cuidados com a realidade vivenciada pelo usuário. Dessa maneira, deve estar seguro e atualizado quanto a técnica e orientar o usuário e seu cuidador, para que estes se sintam informados, orientados e capazes de realizar o procedimento no domicílio (FUMINCELLI et al., 2017).

Desta forma, torna-se imprescindível um estudo sobre a concepção de um material educativo para se promover educação em saúde de crianças e adolescentes com bexiga neurogênica em uso do cateter urinário intermitente, o que caracteriza o objetivo do presente estudo.

2. Revisão de literatura

Estudos demonstram a importância da educação em saúde neste procedimento, desde a sua elaboração até a aplicação na realidade de vida das pessoas com bexiga neurogênica e em uso do cateter urinário no domicílio. Observa-se nos estudos uma ênfase no procedimento tanto em materiais educativos impressos quanto em meios eletrônicos.

Tais estudos visam uniformizar os cuidados e promover a participação e a independência dessas pessoas no tratamento, uma vez que há redução dos episódios de infecções de urinas e internações hospitalares (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2013). No Hospital das Clínicas de Porto Alegre, a elaboração de uma cartilha de orientação para pacientes e familiares sobre cateterismo intermitente limpo, ajudou-os a realizar a técnica de forma simples e segura em seu próprio domicílio (BORGES; FÁBRIS; JANSEN, 1999). Em um trabalho de conclusão de curso da Universidade da Região de Joinville (2016), informações fornecidas pela equipe multiprofissional especializada em urologia contribuíram para a elaboração de um livro de histórias em quadrinhos e atividades, abordando o sistema urinário de forma lúdica, com o nome de “Doutor Xixico”, o qual é atualmente utilizado em uma instituição de saúde especializada na área (NEFROKIDS, 2019).

Em relação aos meios eletrônicos, tais materiais podem apresentar formato de Tecnologias Digitais Educacionais (TDE), os quais estão cada vez mais ampliados para ajudar a saúde, a educação, a pesquisa e o cuidado. Em outros contextos de cuidado, como no uso de aplicativos para dispositivos móveis, um estudo demonstra um significativo design institucional para apoio durante o cuidado perioperatório. Apresenta de forma sistemática, o conteúdo de aprendizagem em 5 sessões ao paciente submetido à cirurgia ortognática, sendo elas: 1. dúvidas sobre a cirurgia, 2. antes da cirurgia, 3. no dia da cirurgia, 4. a recuperação e 5. os cuidados pós operatório (SOUZA; TURRINI, 2019). Nesta mesma perspectiva, uma cartilha de aprendizagem online, demonstra um material educativo sobre câncer de próstata por meio de uma estratégia de detecção precoce, que se caracteriza pela aplicação de exames periódicos como forma de rastreamento de câncer (SANTOS et al., 2018). Para a educação, a construção de um software educacional sobre cateterismo urinário de demora foi desenvolvido como ferramenta virtual para usuários e profissionais de enfermagem com finalidade de treinamento e aperfeiçoamento, que consistia em um instrumento didático através de um CD ROM com descrição e aplicabilidade da técnica (Lopes et al., 2011).

Portanto, contribuindo em diferentes formas para o ensino dos cuidados de saúde no domicílio, no caso das crianças e adolescentes e seus cuidadores, os materiais educativos sobre o tema são acessíveis para um apoio complementar aos cuidados com o cateterismo urinário no domicílio, podendo acessar de onde estiverem para esclarecimento de suas dúvidas e aprendizagem.

3. Fase de produção

Este estudo integra a Etapa 1 da pesquisa intitulada “Elaboração de material educativo para usuários de cateterismo urinário intermitente limpo e seus cuidadores”. Trata-se de um estudo sobre elaboração de produto educativo para incrementar o processo de ensino-aprendizagem, do tipo descritivo, metodológico, não-experimental, com a finalidade de construir um material para crianças, adolescentes e seus cuidadores sobre os cuidados com o cateterismo urinário no domicílio.

Com base em revisão de literatura que trata sobre a elaboração de materiais educativos impressos e em meios eletrônicos sobre o tema (BORGES; FÁBRIS; JANSEN, 1999; LOPES et al., 2011; SANTOS et al., 2018; NEFROKIDS, 2019; SOUZA; TURRINI, 2019, a construção do material para crianças e adolescentes e seus cuidadores, por meio de linguagem lúdica, abrange conteúdos relacionados aos cuidados com o cateterismo urinário no domicílio; instruções do autocateterismo urinário; hábitos de vida como ingestão hídrica, alimentação, frequência urinária e intestinal; preenchimento de diário de eliminação; jogos educativos sobre o tema; entre outros.

Um logotipo central foi construído para abordagem dos temas por meio de dois personagens denominados “Dona Xiga” referente a bexiga urinária e “Seu Tino” quanto ao intestino, conforme demonstrado nas Figuras 1 e 2.

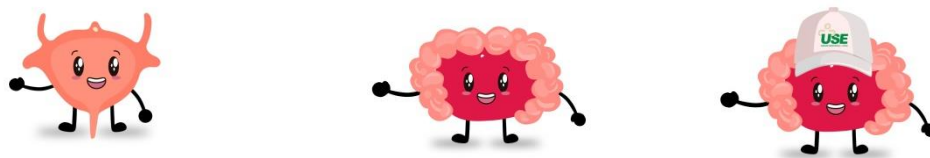


Figura 1. Dona Xiga, Seu Tino e Seu Tino com o boné da USE.

Fonte: **Autoria própria.**

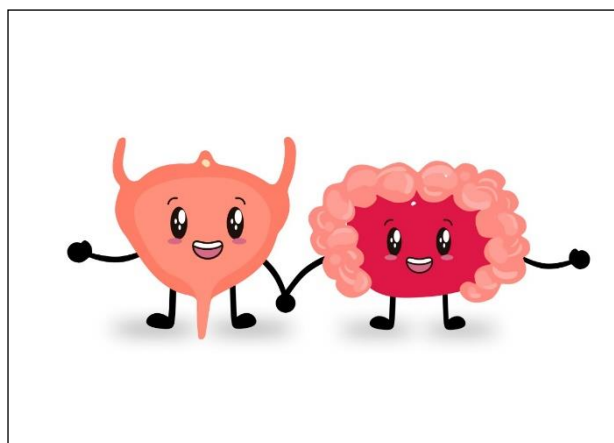


Figura 2. Construção de logotipo para abordagem dos temas.

Fonte: **Autoria própria.**

O conteúdo do material educativo foi construído pelos autores e é apresentado pelo seguinte enredo “A incrível jornada de Dona Xiga e Seu Tino”, conforme exposto nas Figuras 3 e 4, em que estão demonstrados o esboço da capa deste material.

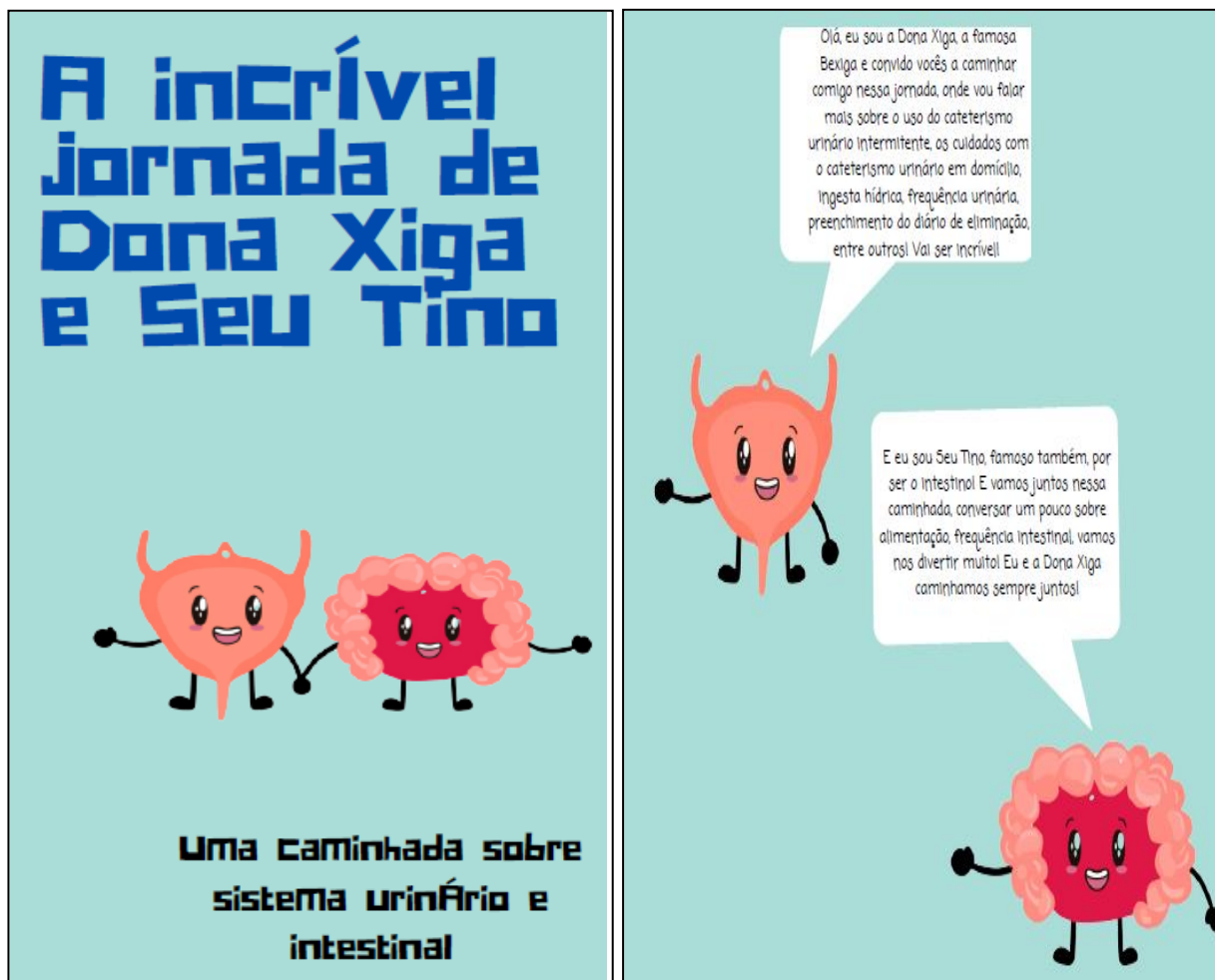


Figura 3. Construção da abertura do material educativo e diálogo inicial dos personagens.

Fonte: Autoria própria.



Figura 4. Conteúdo do índice do material educativo.

Fonte: **Autoria própria.**

4. Aplicabilidade no contexto prático

Responsáveis pela assistência de enfermagem em um projeto de extensão que atende pacientes com bexiga neurogênica, os autores vivenciam a cada dia a necessidade de

padronizar instrumentos educativos aos usuários e seus cuidadores que auxiliem no seu processo de reabilitação vesico-urinária e intestinal no domicílio.

Dessa maneira, o enfermeiro desempenha importante papel nesse processo ao auxiliar no controle da ingestão hídrica e das eliminações do usuário para assim, realizar as avaliações do tratamento no domicílio e rever as orientações relacionadas à reeducação vesical, promoção de hábitos miccionais mais adequados, verificação das perdas urinárias entre os intervalos do cateterismo urinário, entre outros. Neste contexto, a educação em saúde se configura em um dispositivo fundamental para que usuários e suas famílias incorporem o autocuidado no seu cotidiano e assim alcancem melhor qualidade de vida.

5. Referências

- ANTONIO, S. et al. Cateterismo intermitente limpo em crianças com bexiga urinária neurogênica: o cuidado do familiar no domicílio. *Revista de enfermagem UERJ*, v. 23, n. 2, p. 191-6, 2015.
- BENEDETTO, P. D. Clean intermittent self-catheterization in neuro-urology. *European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine*, v.74, n.4, p. 651-659, 2011.
- BORGES, C. T.; FÁBRIS, M.; JANSEN, M. M. Orientação para pacientes e familiares sobre cateterismo intermitente técnica limpa, do hospital de clínicas Porto Alegre – RS, 1999. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/135269/000233152.pdf?sequence=1>.
- FUMINCELLI, L. et al. Qualidade de vida de pacientes usuários do cateterismo urinário intermitente. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 25, p. e2906, 2017.
- FUMINCELLI, L. et al. Scientific literature on urinary elimination in Brazilian nursing journals. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 24, n. 1, p. 127-131, 2011.
- GAIVA, M. A. M.; NEVES, A. Q.; SIQUEIRA, F. M. G. O cuidado da criança com espinha bífida pela família no domicílio. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v. 13, n. 4, p. 717-25, 2009.
- GUYTON, A. C.; HALL, J. E. *Tratado de Fisiologia Médica*. 7 ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2006.
- LOPES, A. C. C. et al. Construção e avaliação de software educacional sobre cateterismo urinário de demora. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 45, n. 1, p. 215-222, 2011.
- MAZZO, A. et al. Qualidade e segurança do cuidado de enfermagem ao paciente usuário de cateterismo urinário intermitente. *Escola Anna Nery*, v. 21, n. 2, 2017.
- NARDOZZA JUNIOR, A.; ZERATI FILHO, M.; REIS, R. B. *Urologia Fundamental*. Sociedade Brasileira de Urologia. São Paulo (SP): Planmark, 2010.
- NASSIFF, A. et al. Voiding diary: proposal and assessment of a tool. *International Journal of Urological Nursing*, v. 11, n. 3, p. 144-150, 2017.
- NEFROKIDS, 2019. Doutor Xixico, histórias em quadrinhos e atividades falando sobre sistema urinário. Disponível em: <https://www.nefrokids.com.br/sem-categoria/revista-em-quadrinhos-dr-xixico/>. Acesso em: 15 de maio de 2020.
- NEWMAN, D. K.; WILLSON, M. M. Review of Intermittent Catheterization and Current Best Practices. *Urologic Nursing*, v. 31, n. 1, p. 12-28, 2011.
- ROGNONI, C. TARRICONE, R. Intermittent catheterisation with hydrophilic and non-hydrophilic urinary catheters: systematic literature review and meta-analyses. *BMC Urology*, n. 17, v.4, 2017.



SANTOS, R. O. M.; RAMOS, D. N.; ASSIS, M. Construção compartilhada de material educativo sobre câncer de próstata. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 42, p. e122, 2019.

SOUZA, C. S.; TURRINI, R. N. T. Desenvolvimento de aplicativo de celular educativo para pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 27, 2019.

SOUZA-JUNIOR, V. D. et al. Manual de telenfermagem para atendimento ao usuário de cateterismo urinário intermitente limpo. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 21, n. 4, p. 1-8, 2017.